



Ata da tricentésima décima (310ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 10 de junho de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Assessor da Presidência e Gestor dos Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Ivanir Barbosa da Silva Medeiros, Clévio Vítor de Almeida e Sônia Evarista da Silva. Ausência de José Ricardo Vinhas justificada. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 09h15min com o relatório gerencial do mês de maio de 2019:

1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 07/05 no valor de R\$ 139.900,00, no dia 16/05 no valor de R\$ 2.750.000,00, no dia 20/05 no valor de R\$ 26.500,00, no dia 29/05 no valor de R\$ 1.911.000,00 e no dia 30/5 no valor de R\$ 3.573.500,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 9.160.500,00 para pagamento de despesas previdenciárias. b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, resgates durante o mês totalizando R\$ 181.800,00 para pagamento de despesas administrativas. c) Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI, resgate parcial no dia 15/05 no valor e R\$ 2.750.000,00; d) Kinea Private Equity IV Feeder Institucional I FIP Multiestratégia aplicação para atendimento da 3ª chamada de capital no dia 20/05 no valor de R\$ 2.750.000,00. Fabíola explicou sobre as movimentações de transferências ocorridas entre os fundos Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FICFI, CNPJ 25.306.703/0001-73 (fundo incorporado) e o Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI, CNPJ 21.838.150/0001-49 (fundo incorporador), devido a processo de incorporação aprovado em assembleia de cotista: no dia 22/05/2019 foi baixado do fundo incorporado o valor de R\$ 8.281.805,33; em 24/05 o fundo incorporador recebeu o valor de R\$ 8.290.759,02, correspondente a baixa do fundo incorporado R\$ 8.281.805,33 mais rentabilidade do período de 22/05 a 24/05, de R\$ 8.953,69; os valores que compunham o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FICFI eram saldos de exercícios anteriores destinados a taxa de administração, assim para a devida segregação foi realizada abertura de conta específica para esse montante, sendo transferidas 623.370,29182 cotas no dia 30/05; dessa mesma conta no dia 31/05 foi resgatado indevidamente a quantidade de 6.333,38913 cotas para pagamento de IR, como RPPS é isento do imposto, a instituição financeira restituiu o valor em 13/06. A transferência de cotas entre os fundos foi maior que a devida, sendo realizada a correção no dia 10/06, assim o fundo de investimento Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI Previdenciário ficou com 464.227,9398 cotas, e o fundo de investimento Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI Taxa de Administração com 505.801,05125 cotas. Todas as movimentações foram apenas entre os fundos, não houve movimentação financeira em conta corrente. 2) Cenário econômico: no mercado externo, o governo dos EUA voltou a usar aumento de tarifas para pressionar outros países, em especial China e México, o que levou a uma piora do sentimento dos investidores. Os preços de ativos no exterior refletiram a expectativa de pior crescimento com o recrudescimento da guerra comercial. Nas bolsas, houve queda de -6,6% no S&P500 dos EUA, -5,7% no STOXX600 da Zona do Euro e -5,8% no CSI300 da China. Os juros futuros também recuaram ao redor do mundo, a perspectiva de menor crescimento ou mesmo recessão, fez com que aumentassem as apostas de cortes de juros nos EUA, sendo que os contratos de juros futuros já embutem cortes na taxa de juros a partir do segundo semestre. Os dados econômicos divulgados em maio, mesmo refletindo o momento da atividade em meses anteriores aos eventos mais recentes da guerra comercial, seguiram mostrando piora. A atividade econômica chinesa, em especial, mostrou desaceleração



considerável em relação a março. No Brasil, os dados econômicos sobre atividade também vieram ruins, com o PIB do 1º trimestre recuando -0,16%. Houve revisão para baixo nas expectativas de crescimento do PIB ao longo do mês, passando de 1,45% no começo dele para em torno de 1,15% no final. A confiança de consumidores e dos setores de serviços, indústria e comércio também recuaram, devolvendo toda a alta vista desde as eleições de 2018. Os dados de inflação, por sua vez, passaram a surpreender para baixo, após terem ficado pressionados pelos preços de alimentos e combustíveis no começo do ano. Em relação aos preços dos ativos brasileiros, o mês de maio foi bem volátil, com queda pronunciada na primeira metade e grande valorização na segunda metade. O real e a bolsa brasileira tiveram variações bem menores do que no exterior, depreciação de 0,10% e alta de 0,7%, respectivamente, o cenário político brasileiro foi responsável em parte por essa volatilidade. É importante mencionar que, em relação ao mercado de juros, houve queda acentuada ao longo de todo mês, devido ao cenário de menor crescimento e inflação, com maiores apostas de corte da taxa Selic no futuro. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI 0,54% no mês e 2,59% no ano; IRF-M 1,77% no mês e 4,72% no ano; IMA-B5 1,39% no mês e 5,47% no ano; IMA-B 3,66% no mês e 11,06% no ano; e IBOV 0,70% no mês e 10,40% no ano. 3) Análise da Carteira de Investimento: a) todos os fundos encontram-se devidamente enquadrados à Resolução nº 3.922/10; b) todos os fundos encontram-se enquadrados nos limites da política anual de investimentos para 2019; c) o desempenho da carteira no mês de maio foi positivo 2,36%, acumulando 8,48% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 13.063.200,99, somando um patrimônio de R\$ 557.897.000,60, alcançando 345,27% da meta de 0,68% no mês e 169,38% da meta de 5,00% no ano. Os fundos com melhores rentabilidades na renda fixa acompanharam o índice IMA-B5+, ponta mais longa da curva de juros, e na renda variável destacaram-se BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA, Sul América Equities FIA e Icatu Vanguarda Dividendos FIA fundos de gestão ativa e política de investimento voltada para análises fundamentalistas (valor da empresa). O fundo de investimento Western Asset US Index 500 FIM fechou o mês negativamente, acompanhando queda no índice S&P500. Houve valorização nas cotas do fundo de investimento Kinea Private Equity IV Feeder Institucional I devido a integralizações de cotas para aquisição de novos investimentos. Clévio pautou questões sobre a guerra comercial entre os EUA e China, e indicadores desfavoráveis que afetam diretamente o fundo de investimento Western Asset US Index 500 FIM, propondo análises de fundos BDR para migração e mitigação de riscos. Concluiu, também, que com o viés de queda na taxa de juros brasileira, o momento pode ser propício para realização da boa rentabilidade alcançada até o momento, com redução na "duration" da carteira alocando em posições mais curtas e diversificação com multimercado. Vanderlei informou que no dia 11/06 haverá uma reunião com a empresa de consultoria LDB Consultoria Financeira Ltda para novas análises de mercado e fundos de investimentos, estendendo o convite de participação a todos os membros. Com esses estudos os membros poderão analisar sugestões de movimentações. Vanderlei, também, pautou sobre a apresentação de desempenho do fundo de investimento Pátria Special Opportunities I FIC FIP, realizada pela instituição Pátria Investimentos, no evento Dia do Investidor, onde houve exposição da data de encerramento do fundo em 2021, com a possibilidade de postergação por mais dois anos, como previsto no regulamento. Esse FIP investe em shoppings, tem duração de 10 anos e já se encontra em fase de desinvestimento. Vanderlei comentou que já está recebendo propostas comerciais para avaliação de um novo sistema financeiro de acompanhamento de mercado, já recebeu apresentações das empresas Economática e Quantum, também informou que os dois



sistemas foram apresentados por vídeo conferência e acompanhado pelos membros do CAIF Amauri, Ivanir, Vanderlei e pela Assessora da Presidência Fabíola, todos enfatizaram a diferença de facilidade e de funcionalidades a favor do sistema Quantum. Questionada sobre o andamento da contratação do estudo ALM, Renata informou que o processo está em fase de parecer para o enquadramento da modalidade de licitação. A reunião teve sequência com áudio conferência do superintendente de renda fixa da SulAmérica Investimentos, Miguel Dario Sano, o qual explanou sobre condições de mercado interno e externo, e que, diante da precificação de queda na taxa Selic, de dois cortes de 50bp, caindo a 6%a.a, após aprovação da reforma da Previdência, o alcance de meta atuarial, INPC + 6%a.a, será possível por meio de diversificação e aumento de risco, buscando posições em fundos multimercados e ações. Em seguida, Amauri encaminhou para análise dos membros o credenciamento da instituição financeira Navi Capital Administradora e Gestora de Recursos Financeiro Ltda, CNPJ 27.133.825/0001-30, sob o número IPMJ nº 135/GESTOR/2019-1, gestora do fundo de investimento Navi Institucional FIA. Essa instituição resulta de uma alteração contratual da instituição financeira Kondor Equities Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda, ocorrida em 06 de julho de 2018. A pontuação no credenciamento foi de 40%, o que diante da Resolução IPMJ nº 01, de 31 de dezembro de 2014, impossibilitaria o investimento no fundo, porém as alterações no prestador de serviço ocorreram após os aportes do instituto, declarando os membros do comitê a aprovação do credenciamento com ressalvas em novos aportes, até que a instituição consiga suprir a nota mínima da resolução interna. Vale ressaltar que 50% da nota de avaliação do credenciamento é o relatório de Rating de Gestão de Qualidade, que a instituição possuía na razão social antiga, não o apresentando para o atual credenciamento, com a informação que um novo relatório está em andamento. As movimentações realizadas no fundo, gerido pela instituição, encontra-se devidamente enquadradas na Resolução CMN 3922/2010. Devido as mudanças nas normas emitidas pela Secretaria de Previdência, os membros do comitê sugeriram que se realize estudo na resolução de credenciamento, a fim de verificar se cabem possíveis atualizações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h10min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência, fussc lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Renata de Souza Santos Esteves

Amauri Arnaldo Junior

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros



Clévio Vítor de Almeida

Sônia Evarista da Silva

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 310ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 12 de junho de 2019

JUAREZ BRAGA DE OLIVEIRA JUNIOR